



FAEMG
SENAR
INAES
SINDICATOS

Balanço 2019



AGRONEGÓCIO MINEIRO

É uma potência.

Cerca de **600 mil** propriedades rurais.
Emprega **4 milhões** de pessoas (direta e indiretamente).

O agronegócio mineiro mais uma vez mostrou a sua força. Apesar de a economia do país ainda não ter recuperado da forma esperada, o resultado do trabalho dentro das propriedades rurais foi positivo. O Valor Bruto da Produção (VBP) termina 2019 no azul, puxado, principalmente, pela valorização registrada na pecuária. Em novembro, a arroba atingiu o recorde de R\$ 230. Neste mês, no estado, estava sendo negociada a R\$ 205. A estiagem prolongada comprometeu as pastagens, a China enfrentou problemas de abastecimento, por causa da Peste Suína Africana, e comprou mais. E o consumo doméstico também melhorou. Na agricultura, destaque para feijão, batata, milho e tomate.

Valor Bruto da Produção Agropecuária Mineira nas propriedades rurais

(estimativa até novembro/2019 – em R\$ milhões)

2018	R\$ 62.442,91
2019	R\$ 66.046,28
Variação	5,8%

Estimativa de faturamento

Produtos agrícolas

2018	R\$ 36.648,38
2019	R\$ 37.239,01
Variação	1,6%

Produtos pecuários

2018	R\$ 25.794,53
2019	R\$ 28.807,26
Variação	11,7%

Para o mundo

US\$ 6,39 bilhões

Exportações totais do agronegócio mineiro (dados até outubro/2019)

Fontes: IBGE / Conab/IMA/Agrolink/Beefpoint/Cafepoint
Seapa-MG/Cepea/Ceasa-MG/Avimig/Asemg/Abanorte
Elaboração: FAEMG/ASTEC



DIVERSIDADE, NÓS TEMOS

Destaques de Minas no ranking nacional

1º LUGAR

Café / Batata / Alho / Equinos

Leite / Trutas / Florestas plantadas

Carvão vegetal (de florestas plantadas)

2º LUGAR

Feijão / Sorgo / Laranja

3º LUGAR

Cana / Tomate / Abacaxi / Banana

Bovinos (total) / Muares / Codornas

Ovos de galinhas (Em 1.000 dúzias)

Ovos de codornas (Em 1.000 dúzias) / Tilápia

Fonte: PAM 2018 – atualizado em 27/9/19





**Minas Gerais é o maior estado produtor.
50% da produção nacional.**

2019

Colheita **24,5 milhões de sacas***

**Previsão*

R\$ 411 valor médio da saca do café arábica

R\$ 291 valor médio da saca do café conilon

Maiores municípios produtores

(em área plantada)

- | | |
|-----|---------------------------------|
| 1º | Patrocínio |
| 2º | Três Pontas |
| 3º | Machado |
| 4º | Manhuaçu |
| 5º | Campos Gerais |
| 6º | Serra do Salitre |
| 7º | Boa Esperança |
| 8º | Nova Resende |
| 9º | São Sebastião do Paraíso |
| 10º | Monte Carmelo |

Fonte: PAM 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- **Renegociação das dívidas:** Foi lançada pelo Banco do Brasil, por reivindicação da FAEMG, medida emergencial para a prorrogação das dívidas dos cafeicultores. A linha possibilitará a renegociação em condições favoráveis aos produtores de café.
- **Política para Garantia de Renda:** Ações paralelas para renegociação dos débitos foram feitas, como o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) invertido, que poderá garantir um preço de referência para o café.
- **7ª Semana Internacional do Café (SIC):** Foi promovida no Expominas, em Belo Horizonte, em 20, 21 e 22 de novembro. Nos três dias, foram servidas 80 mil xícaras de cafés, o evento recebeu 23 mil visitantes e a estimativa de que tenham sido iniciados negócios em torno de R\$ 50 milhões.
- **Espaço Café+Forte:** Pelo 5º ano consecutivo foi promovido durante a SIC e apresentou temas atuais para os cafeicultores. Em 2019, o espaço contou com o Seminário Interagro para difundir a cultura exportadora, palestra sobre o clima e a cafeicultura, além de oficinas de degustação e calibração sensorial.
- **Cursos e Programas de Gestão e Assistência Técnica:** Mais de 20 cursos específicos para cafeicultura são promovidos ano a ano, auxiliando os produtores nas diversas etapas produtivas. Cursos que vão desde a implantação da lavoura até barista.



3º maior estado produtor de cana-de-açúcar e etanol e 2º maior na produção de açúcar.

2019

63,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar*

Que resultaram em 3,1 bilhões de litros de etanol (60,5% da cana direcionada para o biocombustível) e

3,3 milhões de tonelada de açúcar (39,5% da cana).

**Previsão*

R\$ 84,45/ton baseado no Consecana-SP e na qualidade da matéria-prima (ATR – Açúcar Total Recuperável)

Maiores municípios produtores
(em área plantada)

- | | |
|-----|-----------------------|
| 1º | Uberaba |
| 2º | Frutal |
| 3º | Conceição das Alagoas |
| 4º | Santa Vitória |
| 5º | Limeira do Oeste |
| 6º | Iturama |
| 7º | Campo Florido |
| 8º | João Pinheiro |
| 9º | Paracatu |
| 10º | Ituiutaba |

Fonte: PAM 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- **Megacana Show:** Em agosto, a FAEMG participou do Megacana Tech Show, promovido em Campo Florido, no Triângulo Mineiro, pela Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido – CANACAMPO, em parceria com a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG.
- **Cachaça artesanal:** Foi criado por meio da Comissão Técnica da Cachaça Artesanal, um Grupo Técnico para discussão das leis e normas que regulamentam a produção da cachaça de alambique. O objetivo é fortalecer o produto considerando as especificidades, melhorando vários pontos da legislação, da rotulagem e da substituição tributária.



Floresta Plantada

Minas Gerais tem a maior área de reflorestamento do Brasil.

2019

2 milhões de hectares (97% de eucaliptos)*

**Previsão*

De Minas saem 84% do carvão vegetal produzido nacionalmente, 12% da lenha, 8% da celulose e 12% da madeira em tora para outras finalidades. O estado é o quinto maior produtor do segmento de madeira em tora para papel e celulose.

Maiores municípios produtores

(em área plantada)

1º	João Pinheiro
2º	Buritizeiro
3º	Itamarandiba
4º	Lassance
5º	Estrela do Sul
6º	São João do Paraíso
7º	Três Marias
8º	Minas Novas
9º	Curvelo
10º	Rio Pardo de Minas

Fonte: PEVS 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- **Siderurgia sustentável:** Em Minas Gerais, está sendo desenvolvido o Projeto Siderurgia Sustentável, parceria entre Sistema FAEMG, Sebrae, UFV e Ministérios da Agricultura, do Meio Ambiente e Indústria e Comércio, apoiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Duas unidades de demonstração com as tecnologias de baixa emissão de carbono já foram construídas em João Pinheiro e em Lamim. O SENAR Minas desenvolve capacitações sobre o tema.



PECUÁRIA

Maior estado produtor de leite.

2019

8,9 bilhões de litros *

**Previsão*

R\$ 1,2614

Valor de referência para o litro
(Conseleite - novembro)

Maiores municípios produtores (em mil litros)

1º	Patos de Minas
2º	Patrocínio
3º	Coromandel
4º	Pompéu
5º	Prata
6º	Lagoa Formosa
7º	Unaí
8º	Carmo do Paranaíba
9º	Perdizes
10º	Passos

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- **Conseleite MG** – Início das atividades do Conseleite-MG, em 2019. Busca soluções conjuntas, pelos produtores rurais e indústrias, para problemas comuns do setor lácteo mineiro. Foi criada a metodologia para o cálculo de valores de referência para a matéria-prima (leite) a partir dos preços médios de comercialização dos derivados pelas indústrias.
- **Balde Cheio** – Mais de 2.550 pecuaristas de leite recebem assistência contínua em 330 municípios.
- **Festival do Queijo Minas Artesanal (FQMA)** – A terceira edição do festival foi promovida na Serraria Souza Pinto, em Belo Horizonte. Em 27 e 28 de julho, cerca de 9 mil pessoas passaram pelo evento e movimentaram mais de R\$ 1 milhão.
- **Regulamentação da Lei dos Queijos Artesanais de Minas Gerais** – Ao longo do ano, foi intenso o trabalho do Sistema FAEMG para a regulamentação da Lei 23.157/2018. A Comissão Técnica e outros produtores de queijo de leite analisaram a proposta da minuta do decreto da Lei e apresentou proposições ao Governo de Minas Gerais. É aguardada a publicação da norma e a caracterização dos diversos queijos produzidos no estado.
- **Lei do Selo Arte** – Foi publicada a regulamentação da Lei em âmbito federal. Em Minas, 11 produtores cumprem os requisitos do SISBI.



PECUÁRIA

Terceiro estado do país, em número de bovinos.

2019

670 mil toneladas produzidas*

**Previsão*

R\$ 205,00 - valor médio da arroba no início de dezembro/19

Maiores municípios produtores *(em números de cabeças)*

1º	Prata
2º	Campina Verde
3º	Unaí
4º	Paracatu
5º	Santa Vitória
6º	João Pinheiro
7º	Uberlândia
8º	Carneirinho
9º	Patos de Minas
10º	Carlos Chagas

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- **Febre Aftosa** – Participação em seminários estratégicos para a retirada da vacinação (obtenção do status de estado livre da doença sem vacinação), que deve ocorrer a partir de 2021.
- **Articulação** para trabalhar o encadeamento produtivo no Leste do Estado.
- **Reabertura de planta frigorífica em Carlos Chagas**, a partir de diálogo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



SUÍNOS

PECUÁRIA

Quarto estado do país, em número de animais.

2019

5,5 milhões de cabeças abatidas*

**Previsão, devido ao apetite da China*

R\$ 6,00 - valor médio do quilo do suíno no início de dezembro, ágio de 44% no preço pago ao produtor no acumulado de 2019.

Maiores municípios produtores (em números de cabeças)

1º	Uberlândia
2º	Jequeri
3º	Patos de Minas
4º	Urucânia
5º	Pará de Minas
6º	Patrocínio
7º	Ponte Nova
8º	Monte Alegre de Minas
9º	Santa Juliana
10º	Ituiutaba

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- Realização do workshop de doenças virais em suínos.

PECUÁRIA GERAL - BOVINOS, EQUINOS, SUINOS E AVES.

- Fundesa-MG – Articulação com a cadeia produtiva para adesão ao Fundo de Defesa Sanitária (Fundesa) privado de Minas Gerais. Considerado uma importante ferramenta para garantir a sanidade dos rebanhos e a capacidade de controlar possíveis epidemias, o fundo indenizatório é formado com a contribuição de taxas dos produtores e das indústrias. A opção deve ser feita para o fundo privado.
- Outras ações relacionadas ao Fundesa: suporte na defesa sanitária contra a Peste Suína Africana e Peste Suína clássica; articulação na ALMG para inserção dos equinos, aves de postura e produção de queijos no fundo. Articulação para alterar a forma de recolhimento dos bovinos destinados ao abate.



AVICULTURA DE CORTE

PECUÁRIA

Maiores municípios produtores (em números de cabeças)

- 1º Uberlândia
- 2º Pará de Minas
- 3º São Sebastião
- 4º São José da Varginha
- 5º Pitangui
- 6º Itanhandu
- 7º Barbacena
- 8º Uberaba
- 9º Montes Claros
- 10º Monte Alegre

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19

Principais municípios produtores (em 1.000 dúzias)

- 1º Itanhandu
- 2º Montes Claros
- 3º Passa Quatro
- 4º Pouso Alto
- 5º Santo Antônio do Monte
- 6º Nepomuceno
- 7º Divinópolis
- 8º Uberlândia
- 9º Lavras
- 10º Carmo do Cajuru

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19

Quinto estado do país, em número de aves de corte.

2019

410 milhões de cabeças abatidas*

**Previsão*

R\$ 3,38/kg – valor médio do
frango no início de dezembro

Ações de promoção

- Articulação com sindicatos e produtores rurais para a constituição de comissão para acompanhamento, desenvolvimento e conciliação da integração formada por representantes dos produtores e das indústrias (Cadecs) em Minas.



AVICULTURA DE POSTURA

PECUÁRIA

Quarto estado do país
8,3% da produção

2019

0,4 milhões de cabeças

400 milhões de dúzias produzidas*

**Previsão*

R\$ 2,80 – valor médio da dúzia de ovos no
início de dezembro/19, aumento de 21% no
acumulado do ano, devido à valorização das
carnes (aves, suína e bovina).



Aquicultura

PECUÁRIA

**Terceiro estado do país – 6,3%
da produção nacional.
Primeiro na produção de trutas.**

2019

35,5 mil toneladas produzidas*

**Previsão*

R\$ 5,50 – valor médio do quilo da tilápia no início de dezembro/19

Principais municípios produtores
(por tonelada em tanque rede)

1º	Morada Nova de Minas
2º	Guapé
3º	Araguari
4º	Tupaciguara
5º	Indianópolis
6º	Alfenas
7º	Felixlândia
8º	Carmo do Rio Claro
9º	São Gonçalo do Abaeté
10º	Pedrinópolis

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- Mutirão para regularização ambiental dos empreendimentos aquícolas no estado.
- Articulação com o Sebrae Minas para trabalhar o encadeamento produtivo da cadeia na Bacia de Furnas.



APICULTURA

Quinto estado do país.
9,6% do total de mel.

2019

4 mil toneladas*

**Previsão*

PECUÁRIA

Principais municípios produtores (em quilos de mel)

- 1º Itamarandiba
- 2º Bocaiúva
- 3º Alvinópolis
- 4º Diogo de Vasconcelos
- 5º João Monlevade
- 6º São Domingos do Prata
- 7º Três Marias
- 8º Santa Bárbara
- 9º Rio Piracicaba
- 10º São José da Barra

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19

Ações de promoção

- Mobilização de produtores para participação no programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEMG.

Principais municípios produtores (em número de cabeças)

- 1º Carlos Chagas
- 2º Montes Claros
- 3º Uberlândia
- 4º Prata
- 5º Governador Valadares
- 6º Teófilo Otoni
- 7º São Francisco
- 8º Uberaba
- 9º Unaí
- 10º João Pinheiro

Fonte: PPM 2018 – atualizado em 27/9/19



EQUIDEOCULTURA

PECUÁRIA

Primeiro estado do país.
15,2% do rebanho efetivo.

2019

875 mil equinos*

**Previsão*

GRÃOS

Safra total 2018/2019
14,2 milhões de toneladas.



SOJA

2019
5,05 milhões toneladas

R\$ 84,00 – saca de 60 kg
em Minas Gerais

Ações de promoção

- Programa Soja Plus – Foram visitadas 49 propriedades nas regiões do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste de Minas.
- Ações de divulgação da Soja Extend, aliada à tecnologia Dicamba.



MILHO

2019
7,5 milhões toneladas

R\$ 36,50 - R\$ 38,50 saca/60kg – preços do
início de dezembro

Maiores municípios produtores (em toneladas)

1º	Unaí
2º	Buritis
3º	Paracatu
4º	Uberaba
5º	Guarda-Mor
6º	Uberlândia
7º	Coromandel
8º	Ibiá
9º	Perdizes
10º	Araguari

Fonte: PAM 2018 – atualizado em 27/9/19

Maiores municípios produtores (em toneladas)

1º	Unaí
2º	Buritis
3º	Paracatu
4º	Uberaba
5º	Guarda-Mor
6º	Uberlândia
7º	Coromandel
8º	Ibiá
9º	Perdizes
10º	Araguari

Fonte: PAM 2018 – atualizado em 27/9/19



HORTIFRÚTIS

BANANA

2019

814 mil toneladas

Preço médio/kg (jan-out)

- 2019 - Nanica - R\$ 1,17
- 2019 - Prata - R\$ 1,81

Ações de promoção

- Discussões de ações para mitigar os riscos da entrada do Fusarium TR4 foram realizadas na Comissão Nacional de Fruticultura e são preocupação da Comissão.

BATATA

2019

1,22 milhão toneladas

LARANJA

2019

990 mil toneladas

Preço médio/kg (jan-out) - R\$ 0,65

TOMATE

2019

534 mil toneladas

Ações de promoção dos hortifrúteis:

- Rastreabilidade Vegetal - Foram feitas palestras em Itabira, Barbacena, Campanha e Janaúba abordando as instruções normativas que tratam do assunto. Técnicos da ATeG do SENAR-MG da área de hortifrúteis também foram treinados.
- Fundo de Defesa Sanitária Vegetal - Reuniões para criação do fundo.
- Minor Crops - Auxílio à FAEP e demais parceiros na criação do Comitê Nacional sobre Minor Crops para priorizar os produtos a serem registrados para as culturas que possuem Suporte Fitossanitário Insuficiente.



PALMAS PARA MINAS

Ações de promoção:

- Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) - Publicação em março de 2019, atendendo reivindicação do Sistema FAEMG.
- Realização de Seminários em Araçuaí e Pedra Azul para disseminação da Cultura da Palma Forrageira.
- Solicitação de emenda parlamentar ao deputado estadual Bartô (NOVO) para realizar as ações no escopo do Programa Palmas para Minas.



COMÉRCIO EXTERIOR EXPORTAÇÕES

US\$ 6,39 bilhões

Valor movimentado pelas exportações do agronegócio mineiro entre janeiro e outubro de 2019.

165 países

Foram destinos de produtos mineiros

Os principais

- China (US\$ 1,57 bilhão)
- Estados Unidos (US\$ 723,38 milhões)
- Alemanha (US\$ 628,91 milhões)
- Itália (US\$ 375,44 milhões)
- Japão (US\$ 344,38 milhões)

As exportações do agronegócio mineiro registraram, no período de janeiro a outubro, leve recuo de 2,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A causa desse arrefecimento pode ser explicada pela retração nos preços das principais commodities que compõem a pauta mineira, entre elas café, soja, açúcar, celulose, madeira e algodão.

Principais setores exportadores:

- CAFÉ E DERIVADOS – US\$ 2,8 bilhões e volume de 21,7 milhões de sacas, indicando queda de 17,1% no valor e 37,1% no volume, na comparação com o desempenho de 2018. Os montantes são menores por causa da bianualidade da cultura (um ano de alta produção seguido de outro de baixa). De um total de 88 destinos, os principais parceiros foram Estados Unidos (US\$ 563,5 milhões), Alemanha (US\$ 544,8 milhões) e Itália (US\$ 290,1 milhões).
- COMPLEXO SOJA – US\$ 1,20 bilhão e 3,2 milhões de toneladas, queda de 32,3% e 25,9%, respectivamente. A diminuição das compras da China, principal mercado atendido pela produção mineira, vem impactando fortemente o desempenho do setor. A China segue com o problema da peste suína, o que afeta diretamente a aquisição do grão, utilizado como insumo para alimentar o rebanho.
- COMPLEXO CARNES – US\$ 815,11 milhões, elevação de 18,8%. A carne bovina tem sido a mais requisitada, com receita de US\$ 617,12 milhões – 75% das vendas de proteína animal. As carnes vêm apresentando alta na receita, pois a China vem demandado muito da proteína bovina, a ponto de ultrapassar importantes e tradicionais parceiros com Hong Kong.
- COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO – US\$ 593,33 milhões. Apresentou redução das vendas externas durante todo o ano de 2019. O bom desempenho da produção e vendas do álcool no mercado interno foram fatores importantes, que explicam a retração.



MEIO AMBIENTE

PRODUÇÃO COM CONSERVAÇÃO

2019

Um terço

Da área de todos os imóveis rurais cadastrados em Minas é de vegetação nativa

Fontes: NASA e Embrapa

PENALIDADES ABUSIVAS

O ano foi marcado por grande descontentamento do setor produtivo rural nas questões ambientais. A Assessoria de Meio Ambiente (ASMAM) foi muito demandada pelos produtores e sindicatos rurais porque a fiscalização, balizada pelo Decreto 47.383, aplicou multas muito mais altas, cumulatividade de penalizações e critérios técnicos pouco claros.

OBSTÁCULOS

Os produtores rurais têm encontrado muitas dificuldades na regularização ambiental, obtenção de licença ambiental, de outorga de direito de uso da água. São processos burocráticos, demorados, caros e complexos. E, quando um processo é indeferido ou arquivado, é imediatamente enviado à fiscalização, gerando multas sem que o produtor tenha a oportunidade de regularizar a situação.

Além disso, quando o produtor entra com pedido de regularização ou outorga, os órgãos o recebem como confissão de culpa e emitem multa imediata. Isso inibe a entrada nos processos. É preciso estabelecer uma linha de corte, um marco temporal que permita e estimule o produtor rural a se regularizar sem ser multado enquanto corre o processo.

MAPEAMENTO

Para a criação de novas áreas de conservação, a FAEMG defende que é preciso observar as atividades produtivas já existentes no território. Não se pode gerar ônus ou afetar o trabalho de famílias que estão lá há gerações. Para a coexistência nas áreas de entorno e amortecimento, as medidas pactuadas devem ser aplicadas apenas a novos empreendimentos.

Demandas defendidas

- Revisão da aplicação e valores de multas ambientais. Ampla modificação do decreto de multas 47.383. Urgente necessidade de um decreto de fiscalização apropriado ao setor, com menor valor de multas, aplicação de advertência e de notificação, dentre outros pontos.
- Melhorias nos processos de regularização ambiental.
- Revisão de procedimentos de atualização das chamadas “áreas prioritárias” para



MEIO AMBIENTE

conservação da biodiversidade, além de regulamentação que limite o uso dos mapas quanto às restrições, conflitos e ônus ao produtor rural.

- Revisão de legislação estadual e federal, com relação às áreas de aplicação da Lei da Mata Atlântica.
- Regulamentação de incentivos federais e estaduais para uma economia verde, valorizando ativos ambientais, a exemplo da servidão ambiental, das cotas de reserva ambiental e dos mecanismos de pagamento por serviços ambientais, inclusive privado-privado.

Conquistas

- Processos de outorga e licenciamentos passaram a ser eletrônicos. A novidade confere maior transparência, com possibilidade de acompanhamento do processo online, sem deslocamentos.
- Encerramento das obras do Programa Produtor de Água, em Luz, iniciando o Pagamento por Serviços Ambientais na região.
- Dispensa, ao produtor rural, de ter que declarar os resíduos agrossilvipastoris gerados na fazenda e de renovar licenças ambientais de infraestruturas de irrigação (barramentos e canais), entre outros.
- Descomplicando Questões Ambientais – Promoção de encontros regionais para instrução dos produtores rurais quanto a aspectos de legislação, procedimentos e outras dúvidas.
- Decreto de conversão de multas ambientais – Em novembro, foi aprovado um texto que reduz multas relativas à fauna. Para os produtores rurais, no entanto, a grande demanda é um decreto ligado a flora, licença, outorga, monitoramento e condicionantes. Há grande expectativa de que seja assinado ainda em 2019.

Ações de promoção

297

Participações em reuniões, palestras, audiências públicas, processos administrativos, debates, entre outros, para defender as questões de interesse do produtor rural mineiro.

ANÁLISES

CENÁRIO

As expectativas para 2019 eram de melhores condições macroeconômicas, influenciadas por reformas estruturais – como a da Previdência e a Tributária.

Foi um ano em que o governo federal empreendeu ações para manter equilíbrio macroeconômico, baseado em inflação baixa e estável, buscando equilíbrio das contas públicas e baixando os juros.

No primeiro semestre de 2019, a economia brasileira patinou e cresceu abaixo das expectativas de mercado. Mas o governo empreendeu a queda consecutiva da taxa de juros no Brasil, beneficiando o setor produtivo e a agregação de valor.

Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre os resultados do PIB brasileiro até o 3º trimestre 2019 indicam crescimento da economia em 1%, alcançando estimativa de R\$ 1,842 trilhão. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo (investimento privado) têm apresentado aumentos ao longo dos três trimestres de 2019. Já, pelo lado da oferta, a agropecuária cresceu 1,4%; a indústria: 0,1%; e serviços: 1,1%.

CRÉDITO RURAL

Plano Agrícola e Pecuário 2019/2020 – Foi construído com alinhamento das demandas do setor produtivo, junção dos programas da agricultura familiar, priorização de linhas de investimento PCA, ABC e Inovagro e diferenciação para o médio produtor.

Ocorreu redução dos recursos subsidiados pelo governo e possibilidade de ampliação do funding por meio de captações com Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) a taxas de juros livres. Isso possibilita a ampliação dos investimentos no setor.

Também foram comemoradas as medidas de mitigação ao risco: R\$ 1 bilhão no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

Ao longo de 2019, o Sistema FAEMG trabalhou intensamente junto à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para ações de mitigação ao risco, especialmente em grupo de trabalho para análise e adequações do Programa Garantia Safra, que atende a produtores no semiárido.

O MAPA lançou, em novembro, o Programa Agro Gestão Integrada de Riscos, o Proagir. O objetivo é integrar todas as ações relacionadas à gestão de risco climático e também difundir a importância da contratação de um seguro rural. Em 2020, o Governo Federal destinará

ANÁLISES

R\$ 1 bilhão para subvencionar a contratação de apólices, o maior montante desde a criação do seguro rural, em 2004.

MEDIDAS PARA RENEGOCIAÇÃO E PRORROGAÇÃO DO CRÉDITO RURAL

Com apoio da Frente Parlamentar da Agricultura, o Sistema FAEMG e a CNA conquistaram medidas para prorrogação e renegociação do crédito rural, para aqueles produtores que se encontram com dificuldade momentânea frente aos prazos de seus contratos.

Novas articulações:

- Para obtenção de normativo de liberação de recursos para a Resolução 4755 BACEN (que autoriza a composição de dívidas decorrentes de operações de crédito rural contratadas por produtores rurais ou por suas cooperativas de produção).
- Desenvolvimento de legislação que abarque a possibilidade da liquidação do débito daqueles produtores que, por dificuldades diversas, foram inscritos em Dívida Ativa da União.

ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO 800 / ANEEL – Trouxe a obrigatoriedade da atualização cadastral (recadastramento) das unidades consumidoras de energia elétrica em todo o país, em todas as distribuidoras. Pela Resolução 800, os produtores precisarão efetuar o recadastramento a cada três anos. E, após serem notificados pelas distribuidoras, deverão apresentar os documentos solicitados no prazo de até 180 dias.

Ações:

O Sistema FAEMG empreendeu ações de comunicação ao produtor rural sobre a necessidade de realização do recadastramento.

Conquistamos, em âmbito nacional, a confirmação da possibilidade da apresentação dos protocolos de solicitação do licenciamento ambiental e da outorga junto aos órgãos ambientais. Isso nesse primeiro ciclo de recadastramento (2019 a 2021). Isso vale aos produtores irrigantes e aquicultores (que precisam apresentar esses documentos no momento do recadastramento). A partir do 2º ciclo de recadastramento (2022 a 2024), esses produtores (irrigantes e aquicultores) deverão apresentar os documentos originais do licenciamento ambiental e a outorga, a fim de manterem os benefícios na fatura de energia elétrica.

ASSESSORIA JURÍDICA



Principais conquistas

- Nos registros das garantias hipotecárias decorrentes de todas as cédulas de operação de crédito rural (de produto rural, de crédito rural e de crédito bancário), o mesmo desconto: 75% para as garantias com menos de quatro módulos fiscais e 50% para maiores que quatro módulos fiscais.
- Manutenção, até abril de 2020, da isenção de ICMS para defensivos, fertilizantes e outros insumos para a atividade rural – Convênio 100. Com o apoio do Governo do Estado e da Secretaria de Estado da Fazenda.
- Com a atuação da CNA, foi definido o aumento do teto da receita bruta, de R\$ 4.800.000/ano para R\$ 7.200.000/ano, para a exigência do Livro Caixa Digital do Produtor Rural.
- Início de teste e aprimoramento da Plataforma da Folha Salarial, para uso dos sindicatos filiados, em benefício do produtor rural.
- Reabertura dos prazos para impugnação aos produtores autuados em relação ao Funrural, em razão de notificação que continha erro ao restringir a forma de apresentação, que passou a ser tanto física quanto digital.

ASSESSORIA SINDICAL



2.600

Atendimentos, qualificações, treinamentos e atualizações de pessoas ligadas aos 385 sindicatos filiados ao Sistema FAEMG

Principais ações

- Curso de presidentes em primeiro mandato.
- Capacitação de secretários executivos sindicais.
- Encontro de presidentes de sindicatos de produtores rurais.
- Medalha do Mérito Rural.
- Consultoria para elaboração e correção do Imposto Territorial Rural (ITR), do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) e do Ato Declaratório Ambiental (ADA).
- Assembleias do Conselho de representantes da FAEMG.
- Atualização de processos eleitorais de sindicatos.
- Cursos de novas lideranças rurais.

SERVIÇOS FAEMG

Os serviços FAEMG oferecem as melhores opções para o produtor rural e sua família. Em 2019, o Sistema lançou o Certificado Digital FAEMG e a Conta Digital FAEMG, com o FAEMG Card. O FAEMG Saúde e o FAEMG Seguros foram lançados em 2018.

FAEMG SEGUROS



Seguros de vida, agrícola, máquinas e equipamentos, residencial, automóvel e outros planos para o produtor e sua família.

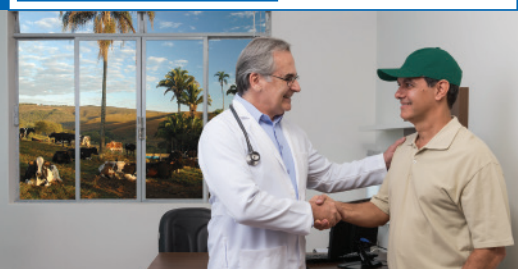
Selecionamos as melhores condições com as principais seguradoras

PRODUTORES E ASSOCIADOS PROTEGIDOS

FAÇA JÁ A SUA COTAÇÃO
(31) 3074-3067 (31) 3222-7130 (31) 98305-6139
centraldeseguros@cooptrade.com.br



FAEMG SAÚDE



PREÇOS ESPECIAIS

- Extensivo a familiares
- Seguro individual e familiar
- Planos com e sem coparticipação
- Plano odontológico
- Ampla rede conveniada
- Abrangência estadual

PRODUTORES E ASSOCIADOS SÓ TÊM A GANHAR

INFORMAÇÕES

(31) 3074-3070 (31) 97148-7871
saude.faemg.org.br / faemgsaude@faemg.org.br
ou procure o Sindicato



FAEMG CERTIFICADO DIGITAL



A assinatura digital tem validade jurídica. Protege suas transações eletrônicas de qualquer lugar do mundo.

Você e seus negócios com mais agilidade, praticidade e segurança

INFORMAÇÕES
(31) 3074-3070 (31) 97148-7871
beneficios@faemg.org.br ou procure o Sindicato



FAEMG CARD



Taxa Zero

Compras, viagens, negócios, pagamentos on-line, saques em caixas eletrônicos. E muito mais!

CONTA DIGITAL SEGURA E RÁPIDA

INFORMAÇÕES
0800-5913074
atendimento@faemgcard.com.br





SENAR MINAS *A escola da terra*

240.930

Pessoas participaram dos treinamentos, atividades e programas do SENAR Minas em 2019.

PLANEJAMENTO, GESTÃO, EMPREENDEDORISMO, MOBILIZAÇÃO

O ano foi de superação para os programas de gestão dos empreendimentos rurais. Foi alcançado o maior número em realização e foram firmadas mais parcerias, com aumento da presença nas diversas regiões do estado. Os resultados permitiram confirmar a importância da gestão para a prosperidade dos negócios no campo. Temas prioritários: sucessão e mobilização.

- Sucessão no Campo – Foram promovidas 15 edições, com o atendimento de 328 participantes de 146 propriedades.
- Mobilizar Bem – O programa foi lançado em 2019, com adesão de 216 entidades cooperadas.
- Gestão com Qualidade em Campo (GQC) – Foram atendidas 529 pessoas de 284 propriedades.
- Negócio Certo Rural – Em 37 turmas foram formadas 775 pessoas, de 540 propriedades.
- Parcerias Técnico/Financeira – Com a Crediminas (GQC), com o atendimento de 224 participantes, e com a Fundação Hanns Neumann (Sucessão no Campo), com atendimento de 39 pessoas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

124.873

Participantes treinados, em 325.500 horas/aula, em 853 municípios, por 400 instrutores credenciados.

Curso mais demandado: trabalhador da mecanização agrícola (Tratores)

- Em 2019, foram criados novos cursos e treinamentos para atender as demandas do mercado de trabalho: Palma Forrageira – Implantação e manejo da cultura; Derivados de Leite de Cabra, Ovelha e Búfala; Práticas Conservacionistas para Conservação do Solo e Água; Produção de Cogumelo; Hidroponia; Produção de Palmito Pupunha; Gestão Comercial / Técnicas de Gestão e Comercialização; Maturação de Queijos Artesanais; e Produção de Carvão em Fornos Retangulares.
- Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) – Passou por expansão. Agora, há 10 cadeias produtivas em andamento, com o atendimento de 3.951 propriedades.
- SuperAção Brumadinho – Lançado em julho, prevê atendimento, com assistência técnica, a famílias rurais impactadas pelo rompimento da barragem no município.



SENAR MINAS *A escola da terra*

- Parcerias firmadas: Sistema Ocemg; Epamig; Instituto Minas pela Paz; Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce; CCPR; Agência para o Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável de Vazante - MG e Região; e Nexa Minerais.

PROMOÇÃO SOCIAL

Para propiciar a promoção e o desenvolvimento social no meio rural, a Coordenadoria de Promoção Social direcionou o foco das suas ações, ou seja, dos cursos, programas e projetos, para as áreas de saúde, alimentação e educação, que geram resultados efetivos na qualidade de vida das famílias rurais.

Novas ações:

- Enfrentamento ao uso abusivo de álcool e drogas por jovens do meio rural
- Conexão – sabor, arte e negócio – Promovido em Montes Claros e Passos. Oferece oportunidade para ex-alunos do SENAR Minas divulgarem e venderem produtos alimentícios e artesanais, além de orientá-los quanto à formalização do seu negócio.

Programas de destaque:

Saúde Bucal – 42.397 participantes

Família na Praça – 15.032 participantes

Encontro das Famílias Rurais – 7.188

Parcerias firmadas para apoio no desenvolvimento das ações de saúde: Fundação Cristiano Varella; Carreta Móvel, com consultórios médicos e equipamentos, para atender necessidades dos programas Saúde do Homem Rural e Saúde da Mulher Rural; Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; e Rede de Mobilização Social em Saúde.

Eventos

O Sistema FAEMG/SENAR Minas participa de feiras e exposições com o intuito de divulgar e valorizar ações, atividades e produtos de produtores e trabalhadores rurais.

54

Eventos e exposições agropecuárias contaram com estandes do Sistema FAEMG/SENAR Minas.



SENAR MINAS *A escola da terra*

Mais capacitação

28

Seminários foram promovidos para capacitar profissionais de contabilidade e de departamento pessoal nas áreas previdenciárias e fiscais relacionadas ao meio rural. Também foi promovida a capacitação de funcionários de sindicatos de produtores rurais na legislação previdenciária da área rural/eSocial.

Mais Inovação e Conhecimento

Curso Técnico em Agronegócio – Quatro novos polos de ensino foram implantados em Minas, em 2019: Araçuaí, Montes Claros, Teófilo Otoni e Uberaba. O curso já era realidade em Contagem, Manhuaçu e Sete Lagoas. Em 2020, devem ser abertos outros três polos: Barbacena, Cajuri e Oliveira.

Centro de Excelência em Cafeicultura, em Varginha – Iniciativa da CNA, em parceria com o Sistema FAEMG, Sindicato dos Produtores Rurais e Prefeitura Municipal. O projeto será referência nacional e internacional e irá atender os estados produtores com ações de pesquisa, ensino e extensão, além da promoção de eventos relacionados ao café. O edital das obras foi publicado e a previsão de entrega da obra é no final de 2020.

Participação no Movimento da Nova Economia Mineira (Movem) – Criado a partir de um desejo de diversos profissionais de Minas Gerais em organizar e fomentar o ecossistema de inovação no estado. Assim, por meio do trabalho voluntário, são promovidas diversas ações para o desenvolvimento do setor.

Mentorias – Para dar orientações que possam somar no desenvolvimento das soluções (startups).

- Startup Coffee of Brazil – plataforma de comercialização de café
- Startup Flowins – Rastreabilidade de café
- Startup Facile – equipamento LigFerv para preparo do café (bebida)

Outras ações: participação em outros eventos de base tecnológica, como Hackathon AgroUp (cadeia do leite, em Santa Rita do Sapucaí, e na Semana Internacional do Café); Vacathon (Juiz de Fora); HackTown; Fiemg Lab; Emater Conecta; Liga Cotemig; e Inforuso.

INOVAÇÃO

Acompanhando as rápidas mudanças globais, o agronegócio investe cada vez mais em tecnologia e inovação para garantir a produção sustentável de alimentos a uma população que não para de crescer. Drones para controle da lavoura, monitoramento por satélite, inteligência artificial e a Internet das Coisas (IOT) já são realidade. E não apenas nas grandes propriedades. Pequenos e médios produtores já aliam soluções tecnológicas ao trabalho diário no campo. O Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES) monitora oportunidades, mapeia desafios, articula parcerias e executa projetos que impulsionam a competitividade do agronegócio.

Novo Agro 4.0 – Programa que visa a implementação e fortalecimento de uma rede nacional de tecnologia e inovação para o agronegócio. O objetivo é identificar soluções para os principais desafios dos produtores rurais.

Levantamento de problemas

343

desafios enfrentados pelos produtores rurais mineiros foram mapeados pela equipe do INAES em dois meses, após percorrer quase cinco mil quilômetros.

Principais ações:

- **Hackathons Agro Up** (maratonas de inovação)

Foram duas maratonas de inovação, com mais de 100 competidores: em Santa Rita do Sapucaí, o foco foi a cadeia de leite; e, em Belo Horizonte, voltada à cafeicultura. Equipes de estudantes e profissionais tiveram 48 horas para desenvolver soluções inovadoras aos desafios apresentados.

- **1º Encontro do Ecosistema de Inovação no agronegócio de Minas Gerais**

Reuniu mais de 20 entidades, entre governo, instituições privadas e de ensino e startups, debatendo os GAPs e criando oportunidades de parcerias.

- **Agrotalks Agro Up: Inteligência Artificial** (primeira edição do Agrotalk)

Rodadas de apresentações e debates sobre como os principais avanços tecnológicos podem revolucionar o agronegócio brasileiro.

Outras ações:

- **Sustentabilidade socioambiental** (Zoneamento ambiental e produtivo das bacias hidrográficas do Rio Piracicaba e sub-bacia do rio Suaçuí Pequeno com apresentação de plano de recuperação da sub-bacia).

- **Incentivo à produção sustentável de carvão vegetal de florestas plantadas – PNUD** (Instalação de unidade demonstrativa de produção sustentável de carvão vegetal em São João del-Rei).

- **Certificação de Produtos** como banana, limão e manga do Projeto Jaíba (Consultoria para adequação de processos e pré-auditoria para certificação na Região do Jaíba/MG).

- **Soja Plus** (Programa de Gestão Econômica, Social e Ambiental da Soja Brasileira).



EXPECTATIVAS - BRASIL

No próximo ano, o agronegócio deve seguir em crescimento. De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a expectativa para o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do país, que mede a receita do setor “dentro da porteira”, é de alta de 9,8% em 2020 em relação a 2019. Assim, o faturamento do setor no país pode chegar a R\$ 669,7 bilhões.

O resultado será puxado pela pecuária, que deve crescer 14,1% e alcançar o valor de R\$ 265,8 bilhões, o que indica que 2020 será o ano do setor, com perspectivas de aumento da produção. Para a carne bovina, a estimativa é de expansão de 22,2% no VBP do próximo ano na comparação com 2019, atingindo uma receita de R\$ 129,1 bilhões.

Também há previsão de alta para o VBP de outras proteínas animais, como os suínos (9,8%), pecuária de leite (7,5%) e frangos (7,1%). Já o VBP da agricultura deve subir 7,2%, alcançando R\$ 403 bilhões. O destaque será para soja, com alta de 14,1%. O milho também terá crescimento (3,3%), por causa da valorização dos preços, assim como a cana-de-açúcar (7,1%).

PIB

3%

É a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto do agronegócio do país em 2020 em relação a 2019, segundo a CNA.

Safra – A expectativa da CNA para a safra 2019/2020 é de produção recorde de grãos e fibras devido às condições climáticas normais, sem a incidência dos fenômenos El Niño e La Niña.

Crédito e política agrícola – Para 2020, a expectativa de melhoria dos indicadores macroeconômicos pode alavancar o financiamento privado para o agro. O comportamento da taxa Selic e da inflação pode criar ambiente favorável para o setor e estimular maior concorrência entre as instituições de crédito.

Balança comercial – China, União Europeia, EUA, Japão e Irã foram os principais destinos para as exportações do agronegócio brasileiro em 2019. Os cinco responderam por 63% das vendas externas do setor. Em 2020, a Ásia segue como importante parceira do agro brasileiro, com aumento de exportações e inclusão de produtos na pauta, como frutas, lácteos, mel e derivados, cafés especiais e pescados. Há a perspectiva de aumento das exportações do agro com os acordos Mercosul-União Europeia e Mercosul-EFTA (Suíça, Liechtenstein, Noruega e Islândia), fechados em 2019, e de conclusão das negociações com Canadá e Coreia do Sul. Também é defendida a ampliação do acordo comercial com o México e o início de negociações com o Japão.

TABELA VBP

Minas Gerais

(dados de novembro de 2019)

Valor Bruto da Produção Agropecuária Mineira - 2018 e 2019												
	Produção				Preços Médios Reais (IGP-DI - NOV/2019)				Valor Bruto da Produção R\$ Milhões			
	Unidade	2018	2019	Var %	Unidade	2018 (a)	2019 (b)	Var %	2018	2019	Var %	Part %
Agrícolas									36.648,38	37.239,01	1,6%	56,38%
Algodão (*2)	mil t	93	169	82,4%	R\$/kg	3,43	3,22	-6,1%	317,9	544,5	71,3%	0,82%
Abacaxi (*3)	milhões de frutos	192	192	0,0%	R\$/fruto	6,65	7,04	5,8%	1.277,6	1.352,2	5,8%	2,05%
Arroz	mil t	9	9	-0,8%	R\$/kg	0,92	1,05	13,6%	8,1	9,1	12,6%	0,01%
Banana (*1)	mil t	766	815	6,3%	R\$/kg	1,14	1,59	39,3%	876,4	1.297,4	48,0%	1,96%
Batata	mil t	1.150	1.218	5,9%	R\$/kg	1,33	2,40	81,0%	1.526,2	2.925,5	91,7%	4,43%
Café beneficiado (2)	mil sacas 60kg	33.360	24.252	-27,3%	R\$/60 kg	432,38	421,93	-2,4%	14.424,4	10.232,4	-29,1%	15,49%
Cana-de-açúcar	mil t	70.797	74.409	5,1%	R\$/t	64,68	69,49	7,4%	4.579,3	5.170,6	12,9%	7,83%
Cebola	mil t	189	189	0,0%	R\$/kg	1,93	2,70	39,9%	364,7	510,4	39,9%	0,77%
Feijão	mil t	492	537	9,2%	R\$/kg	1,84	3,78	105,7%	903,0	2.028,4	124,6%	3,07%
Laranja	mil t	945	989	4,7%	R\$/kg	0,68	0,67	-1,4%	641,9	662,7	3,2%	1,00%
Mandioca	mil t	487	527	8,2%	R\$/t	474,36	335,84	-29,2%	231,2	177,0	-23,4%	0,27%
Milho	mil t	6.664	7.449	11,8%	R\$/kg	0,51	0,56	11,5%	3.367,5	4.196,6	24,6%	6,35%
Soja	mil t	5.436	5.150	-5,3%	R\$/kg	1,27	1,26	-0,6%	6.890,2	6.490,4	-5,8%	9,83%
Sorgo	mil t	804	860	7,0%	R\$/kg	0,41	0,43	5,9%	326,1	369,5	13,3%	0,56%
Tomate	mil t	536	530	-1,1%	R\$/kg	1,70	2,40	40,8%	913,6	1.272,3	39,3%	1,93%
Pecuários									25.794,53	28.807,26	11,7%	43,62%
Boi gordo (3)	mil t	826	831	0,7%	R\$/@	143,86	156,20	8,6%	7.920,6	8.658,3	9,3%	13,11%
Frango (1)	mil t	988	1.002	1,4%	R\$/kg	2,89	3,37	16,5%	2.858,7	3.378,0	18,2%	5,11%
Leite (4)	milhões de litros	9.035	9.382	3,8%	R\$/litro	1,35	1,43	5,9%	12.233,2	13.456,5	10,0%	20,37%
Ovos (1)	milhões de dúzias	328	359	9,5%	R\$/dúzia	2,81	2,67	-4,8%	920,4	959,0	4,2%	1,45%
Suínos (5)	mil t	476	488	2,5%	R\$/kg	3,91	4,82	23,4%	1.861,7	2.355,5	26,5%	3,57%
TOTAL									62.442,91	66.046,28	5,8%	

Elaboração: FAEM G/ASTEC

FONTES da PRODUÇÃO: (1)* IBGE - Pesquisa Trimestral (Dados preliminares); (2) CONAB; (3) FAEM G/IM A; (4) IBGE - PPM; (5)* ABIEPCS; IBGE - Pesquisa Trimestral (Dados preliminares)

FONTES de PREÇOS: Agrolink/Beefpoint/Cafepoint/CONAB/SEAPA-MG - Algodão, Café, Boi Gordo, Feijão, Milho e Soja. CEPEA/CEASA-MG - Mandioca, Cebola, Tomate, Batata, Laranja e Leite.

IEA - Cana, CONAB - Arroz, Milho, Soja e Sorgo. CEASA/MG - Abacaxi. AVIMIG - Frango e Ovos. ASEM G - Suínos. ABANORTE (Janaúba) - Banana.

Obs.: (*1) - Banana: preço ponderado entre cavendish (30%) e prata (70%); (*2) - Algodão: preço ponderado entre pluma (38%) e caroço (62%); (*3) - 18 kg de abacaxi é igual a um fruto.

(a) Preços médios reais atualizados pelo IGP/DIFGV de Nov de 2019.

(b) Projeção para 2019 tomando como referência os preços médios até NOVEMBRO de 2019.